

AVENÇA

A ciência encerra
as coisas nas suas
fórmulas, mas feitas
bem as contas, não
encerra senão o que
toma e não toma
tudo.

Olli-Poaprune

ANO I - N.º 21
OUTUBRO
1 9 5 3

A VENÇA

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
GRÁFICA LOULETANA
Rua Padre António Vieira, 9 - LOULÉ

DIRECTOR
JAIME GUERREIRO RUA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
JOSÉ MARIA DA PIEDADE BARROS

Composto e Impresso na TIPOGRAFIA UNIÃO - Rua Tenente Valadim, 30-1.º Esq. - FARO - Telefone 154

Colher sem semear?

No dia 23 de Setembro findo, para comemorar a promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional, reuniu-se com o alto funcionalismo do seu ministério, o sr. Ministro das Corporações.

Pelo que os jornais noticiaram, ficou-nos a impressão de que foi revisto o passado e se estabeleceram planos para a vida futura da Organização Corporativa, sem esquecer o problema da doutrinação, *o reacender da antiga chama*, como a ele se refere o Presidente do Conselho em discurso recente.

Cremos, em nosso humilde critério, que esse problema é o que deve dominar toda a actuação futura. Julgamos não ser possível reformar — ou talvez restaurar, acodando a ao condicionalismo da nossa época — toda uma estrutura económico-social, apenas por leis e decretos que, só por si, não podem, dum jacto, modificar princípios e sentimentalismos, hábitos e costumes enquistados na maneira de ser da nossa gente.

Tal reforma seria pelo menos morosa, quando não arriscada a sossobrar, por falta de espontânea aceitação e de compreensão e teria de socorrer-se de mil e um espartilhos ou da coação, o que a poderiam conduzir ao descrédito ou à ruína.

Dizemo-lo, não por mera posição dialéctica, mas como resultado até do exame destes passados 20 anos, descontando mesmo os atrazos e desvios por que a última guerra nos fez passar.

Criar, por decreto, grémios, sindicatos, caixas de previdência, etc., sem, p. e. viamente, junto dos respectivos interessados, evidenciar as vantagens, justificar a existência ou pelo menos esclarecer o que são ou devem ser esses organismos, é, positivamente, construir de areia e sobre areia.

Os sócios julgam-se acorrentados e a organização, que deve ser sentida como sua, é olhada como causadora de mais um encargo, é mais um empecilho e um inimigo contra que se põem na defensiva.

Os Grémios, os Sindicatos, as Caixas não merecem aos seus associados o mínimo interesse, as direcções saem, por vezes, do sufrágio de meia dúzia de amigos e ou nada fazem ou fazem mal, porque se sentem desamparados daqueles para quem vão trabalhar, ou verificando que nada devem a quem constitue a massa associativa, julgam-se dispensados de lhes dar satisfações. Porquê? Porque se não criou ambiente, porque se não doutrinou.

Por isso mesmo se não preparam dirigentes, não sendo raro ver-se à frente dos organismos, pessoas que, não só não estão integrados nos princípios do corporativismo, como lhe são contrárias. Ainda que o não façam propositadamente, têm traído o movimento.

Perdeu-se e quase se apagou a *antiga chama* que Pedro Teotónio Perelra, com a sua formação, com o seu entusiasmo e com a sua mística idiológica, há 20 anos acendeu.

Zeladores dessa chama, doutrinadores da nova organização, seriam talvez os delegados do Instituto Nacional do Trabalho, cuja presença física faria mais que as dezenas de milhares de ofícios todos os anos expedidos.

Para isso no seu recrutamento deveria atender-se mais à sua formação ideológica, à sua aptidão apostólica, ao seu espírito místico, do que à sua classificação universitária ou às provas de funcionário de secretaria. Deve ser mais um político, no sentido sô e próprio, que um *manga de alpaca* a que, por dificuldades financeiras dos serviços, se têm visto reduzidos.

Cremos até ter sido esse o critério que presidiu às primeiras escolhas, quando se quis acender a chama.

Reformar por mera actividade legislativa seria o mês-mo que determinar, por decreto, que a terra tenha seara sem a lavrar, adubar e lhe lançar o trigo. Ainda que estejamos na era atómica isso não será já para o nosso tempo.

Monumento a Duarte Pacheco

PROSEGUIM com o maior incremento os trabalhos de conclusão do magnífico monumento a Duarte Pacheco e dos tra balhos complementares da urbanização e iluminação da Avenida General Carmo na, de forma que tudo está pronto a ser inaugurado no dia 16 de Novembro, data em que se comemora o 10º aniversário da morte daquele saudoso estadista.

Esta obra que virá enriquecer notavelmente a nossa Vila sob o ponto de vista de urbanismo, estética e turismo foi possível, mediante a contribuição da grande maioria das Câmaras do País e o esforço persistente e contínuo da Câmara Municipal de Loulé, durante os últimos dez anos.

Não será demais referir alguns dos pormenores que se aliaram para que a obra tivesse a grandeza e impon-

(Continuação na 7.ª página)

Rev. Luís Manuel Vieira

Depois de alguns meses de férias passados nesta vila, aonde veio matar saudades, pois aqui paroquiou S. Clemente em revoltos e já recuados tempos regressou no passado dia 26 ao Brasil, a bordo do «Vera Cruz» o Rev. P. Luís Manuel Vieira.

A este ilustre sacerdote, que teve a gentileza de se inscrever como assinante do nosso jornal, para cujos pobres deixou um óbulo, desejamos boa viagem e que em breve se encontre novamente rodeado pelo respeito e pelo carinho dos seus paroquianos brasileiros.

Tribunal Judicial da Comarca

A Sala de audiências do Tribunal Judicial desta Comarca, está sendo totalmente remodelada, encontrando-se neste momento quase concluído o estuque completo da mesma, a fim de ficar em condições de receber o novo mobiliário de que vai ser dotada.

A VII Volta ao Algarve em BICICLETA

com o patrocínio dos jornais «O Primeiro de Janeiro», «Norte Desportivo» e «Voz de Loulé»
efectua-se nos dias 4 e 5 deste mês

As três dias de vista da maior prova velocípedica do calendário algarvio, ousado empreendimento do Atlético de Loulé, em benefício da Comissão Municipal de Assistência local, tudo se conjuga para que esta notável realização fique memorável nos anais desportivos da província, como um dos seus acontecimentos de vulto.

Loulé vai reviver, com esta importante organização, algo de apoteótico e semelhante a uma etapa do «Giro» ao país.

«Vem ai a Volta!» vai ser o «slogan» de todos, a partir de domingo e segunda-feira próximos. Por onde a caravana passar, as multidões vão viver momentos de euforia desportiva ante o desfile policromo das camisolas representativas dos clubes e dos ídolos que as envergarem. Os aplausos e incitamentos ao esforço dos estadias, a reação destes contra os infortúnios e adversidades próprios da modalidade serão um corolário de vibrações a registar numa competição fértil de lances emotivos como é duma «Volta» em bicicleta.

Desta corrida tem saído grandes revelações para o ciclismo nacional. — Mais uma vez será assim, nesta sétima edição?

A prova não costuma ser ganha por qualquer ciclista de acaso. Para a vencer o corredor terá de demonstrar sacrifício e abnegação, preparação física e técnica, inteligência, e ousadia na oportunidade dos golpes a desferir. Tem que

contar também com o factor sorte, é certo. Por isso não está ao alcance de qualquer João Ninguem, do ciclismo, ganhar a Volta ao Algarve. Precisa de ter, como «amador», a classe dum «independente», se quiser conquistar os louros duma vitória difícil e desejada por todos os concorrentes sequiosos de glória.

Os «gigantes», da obra têm andado numa azáfama com o aproximar do dia da partida. O sr. Dr. José Trindade de Mascarenhas, a Direcção do Atlético, um grupo de amigos do clube e do desporto local não têm regateado esforços no sentido da máquina estar pronta a tempo e horas. Incluído no programa desportivo da Volta, realiza-se um espectáculo de cinema e va-

(Continuação na 2.ª página)

Dr. José Guerreiro Murta

Acompanhado por engenheiros do Montepio Geral, a cujos cargos directivos pertence, esteve com curta demora nesta vila, o nosso estimado assinante e ilustre conterraneo, sr. Dr. José Guerreiro Murta, considerado professor do ensino secundário e reitor do Liceu de Passos Manuel, de Lisboa.

Aspectos da nossa terra



Vista parcial de Loulé

VII Volta ao Algarve em Bicicleta

(Continuação da 1ª página)

Riedades na segunda-feira, 5 de Outubro, à noite. Esta sessão, que só foi possível fazer-se por amável deferência do arrendatário do nosso cinema, que cedeu o programa já marcado para esta noite ao beneficiário da corrida — a Comissão Municipal de Assistência tem como atrativos principais um super-filme de categoria excepcional «O General morreu ao amanhecer», com o talentoso Gary Cooper no protagonista, exibição coreográfica de grande sucesso pelo Rancho Infantil de Alte — um número que vai agradar em cheio — e ainda a distribuição de prémios aos corredores.

Etapas e itinerários

Domingo, 4 de Outubro — 1.ª etapa — às 9 horas — Loulé-Portimão, por Salir, Alto, Silves, Porto de Lagos. 2.ª etapa — às 15 horas — Portimão-Loulé, por Lagoa, Boliqueime, Quatro Estradas, S. João da Venda, Pista com uma passagem pela meta. 3.ª etapa — às 17 horas — 10 voltas à Pista do Estádio de Loulé — Contra-Relógio, por equipas mixtas de 4/8 corredores, no sistema de perseguição.

Segunda-feira, 5 de Outubro — 4.ª etapa — às 11,30 horas — Loulé-Tavira, por Santa Catarina, Tavira, Vila Real, Monte Gordo, Pista de Tavira. 5.ª etapa — às 15 horas — 10 voltas à Pista de Tavira — Contra-Relógio, por equipas mixtas de 4/8 corredores, no sistema de perseguição. 6.ª etapa — às 16 horas — Tavira-Loulé, por Faro, com chegada à Pista do Estádio de Loulé. A 17 horas, festival de Pista para disputa dos prémios da etapa Tavira-Loulé. Este festival não conta para a classificação da VII Volta.

Lista de Prémios (provisória)

Taças: Governo Civil de Faro, Junta de Província do Algarve, Câmara Municipal de Loulé, jornal «O Primeiro de Janeiro», «Junta de Turismo de Quarteira», «Companhia de Seguros Império», «Companhia de Seguros Ourique» e Companhia de Seguros «A Mundial».

Prémios diversos: 1 bicicleta de corrida VILAR no valor de Esc. 1.200\$00 oferta da firma Vilarinho & Moura, do Porto, 9 prémios diversos da MICROMOTOR (Cuciollo) no valor de 1.200\$00, além de várias ofertas das seguintes firmas e entidades: «Banhistas de Quarteira», F.I.A.L de Faro, no valor de 400\$00, Fábrica de Borracha Monsanto, no valor de 400\$00, Armando Crespo, de Lisboa, no valor de 300\$00, Faria & Sencena, de 300\$00, Pirelli, de 220\$00, União Ciclista de Agueda, de 100\$00, Soc. Bicicletas Raio, de 100\$00, Ferreira & Mendes, de Mortaguda, Octávio Viana & C.ª, 12 camaras de ar,

(Continuação na 6.ª página)

Festa de Santa Luzia

REALIZA-SE no próximo dia 18 do corrente na sua capela, nos subúrbios desta vila, a tradicional festa em honra de Santa Luzia, com o programa dos anos anteriores, a qual atraí a esta vila, nesse dia, centenas de forasteiros e devotos da Virgem e Mártir, de várias freguesias deste concelho e de outros limítrofes, pois é advogada das doenças da vista.

Esta festa constará do seguinte programa:

Dia 4 de Outubro — Às 19 horas, Procissão, conduzindo a Veneranda Imagem de Santa Luzia da sua capela para a igreja Matriz, seguindo-se a novena às 21 horas todos os dias.

Dia 18 de Outubro — Às 11,30 horas, Missa cantada na Matriz; às 15 horas, Procissão pelas ruas da vila, reconduzindo a Veneranda Imagem para a sua capela, Terço e Sermão.

A' noite, concerto pela afamada filarmónica «União Marçal Pacheco», arraial e fogos.

PENSÃO MONUMENTAL

Ótimos quartos com água corrente. Serviço de bom hotel e diárias desde 40 a 50\$00.

Rua da Glória, 21

Telefone P. B. X. 29807

L I S B O A

Chá Li-Cungo

Queira dirigir os seus pedidos aos agentes:

União de Mercearias do Algarve, Limitada

Telefone: 22
L O U L É

EMPREGADO

Com alguma prática de mercearia, precisa a Mercearia Leal — Loulé.

IMPRENSA

O Dever

Completo mais um ano, o 36º, o nosso prezado colega que, sob a divisa «por Deus e pela Pátria», se publica em Lages do Pico (Açores).

Felicitando o simpático colega e o seu ilustre director Rev. P.º Xaxier Madruga, desejamos-lhes longa e próspera vida, a bem de Deus e da Pátria.

A Caridade

Deu-nos o prazer da sua visita este bi-mensário, agora reaparecido.

Dirigido e editado pelo Dr. Rosado Fernandes, este jornalzinho, que tem por lema «Para todos — luz, pão e casa», destina-se aos pobres, às crianças e aos operários, procurando, através das verdades evangélicas, suscitar o amor cristão pelo próximo. É órgão do Grupo de Beneficência «A Caridade» que, em Lisboa, em volta da família ilustre que foi o seu núcleo, fundou um asilo, mantém a Igreja dos Santos Doze Apóstolos e, no intuito de salvar da rua a mocidade, está a construir um proventório moral, aonde os jovens encontrarão uma casa de trabalho, biblioteca e divertimentos adequados.

Bem merece o Grupo de Beneficência «A Caridade», porque, não se limitando ao mercenarismo da Assistência, dá aos seus protegidos também o pão do espírito, procurando-se com a formação da juventude na base de Deus, Pátria e Família.

Panorama da Geografia

Com o mesmo carácter de seriedade e com o texto auxiliado por inúmeras e apropriadas gravuras, está publicado o 4.º fascículo desta profunda obra científica da Biblioteca Cosmos.

Neste fascículo continua o estudo dos clímas, com os capítulos 6.º, 7.º e 8.º, traduzidos por Francisco José Tenreiro e revistos pelos Drs. Fernandes Martins e Joel Ferrão.

Embora a obra ultrapasse a vulgar curiosidade dos leigos, traz ainda vasta indicação bibliográfica de que os estudiosos poderão aproveitar-se para desenvolvimento das matérias de cada capítulo.

Comércio de Portimão

Completo há pouco 27 anos este nosso prezado colega. Desejamos-lhe que no 28º ano de vida encontre as maiores prosperidades, como merecem o esforço do seu director e editor e a linda cidade onde se publica.

O Distrito de Setúbal

Também recentemente, completou o seu 2.º ano de existência este nosso estimado colega que vê a luz da publicidade na linda cidade do Sado e que na imprensa da província ocupa lugar de relevo.

Parabéns à sua tribuna com votos de longa vida.

MOTORES Terrestres e Marítimos

A PETRÓLEO — A GASÓLEO

das melhores marcas e aos melhores preços

Em exposição no estabelecimento

DE José Reinaldo
Gomes Pacheco

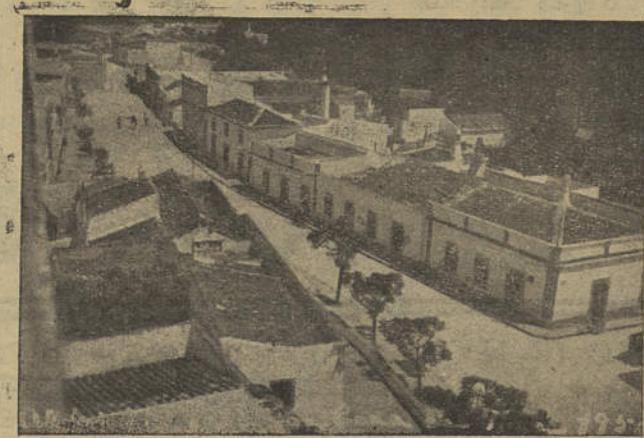
R. Ferreira Neto, 23 - Telef. 495

F A R O

ESTUDANTE

Recebe-se em casa particular.

Nesta redacção se informa.



Rocio de Santa Bárbara de Nexe (Faro-Algarve)

Festejos em Santa Bárbara de Nexe

EM honra de Santa Bárbara, sua padroeira, de Santa Catarina e de Nossa Senhora de Fátima, realizou a freguesia de Santa Bárbara de Nexe, as grandes e tradicionais festas de 20 e 21 de Setembro.

Precedidas de uma novena de pregação, as festividades, que tiveram a abrilhantá-las a Filarmónica União Marçal Pacheco, desta vila, foram consagradas no primeiro dia à padroeira e no segundo a Nossa Senhora de Fátima.

As cerimónias do dia 20, constaram de missa solene com sermão e uma imponente procissão presidida pelo Rev.º Padre João Coelho Cabanita, pároco da nossa freguesia de S. Clemente que, ao recolher, foi seguida de sermão ao ar livre pelo Rev.º Padre António Mateus da Silva, prior de Paderne, e bênção do Santíssimo Sacramento.

As festividades em honra de Nossa Senhora de Fátima, começaram por missa com terços, cânticos e práticas, seguindo

da às 20 horas por uma procissão de alguns milhares de velas e sermão ao ar livre pelo Rev.º Jacinto Rosa, prior da freguesia, após o que, se fez a despedida de Nossa Senhora, no Rocio, num empolgante agitar de lenços, cantando todo o povo o Ave de Fátima.

Esta festa que teve, este ano, a maior das frequências, foi completada com deslumbrantes ornamentações, realização de variedades, queima de fogos de artifício e concertos musicais.

O andor de Nossa Senhora de Fátima, além de finamente decorado estava feericamente iluminado.

ECOS DO AMEIXIAL

Causou geral contentamento nos habitantes do Monte da Corte João Marques, desta freguesia, a notícia publicada na «Voz de Loulé», de que a Câmara Municipal, vai mandar fazer para o próximo ano, a terraplanagem da estrada desse sítio para a sede da freguesia.

Faleceu há dias neste povo, com 82 anos de idade a sr.º D. Maria Garvão Carrusca, viúva do guarda fiscal aposentado sr. José Francisco Carrusca.

Era mãe da sr.º D. Mariana Garvão Carrusca e da sr.º D. Maria Garvão Carrusca e da menina Aldegundes Garvão Carrusca.

Por não ter resistido a uma melindrosa operação a que se submeteu, faleceu há dias no hospital de Alcoutim, a menina Adelade Revez, filha do sr. António Revez e da sr. Adelina Rosária.

A famílias enlutadas apresentamos os nossos sentidos pesames.

C.

Gado morto na Goldra

QUEIXAM SE alguns proprietários da Goldra de Baixo, que, ultimamente, tem aparecido ali mortas, várias cabeças de gado, havendo suspeitas de que se tratá de vítimas de cães de caça.

Pedem-se providências.

Terreno para construções

Vende-se, na Campina de Cima (Quinta de Betunes), junto à estrada Loulé-S. Braz de Alportel. Tratar com M. Brito da Mana — Loulé.

Agência Funerária

DE

Viuva de Francisco da Piedade Carrilho

Telefone 70

LOULÉ

Vende urnas em madeira, com respetiva ferragem, forradas de chumbo, incluindo soldadura, desde . . . 1.800\$00
Urnas em madeira de mogno, forradas de chumbo, desde . . . 2.500\$00

Coroas artificiais com fitas e dedicatórias a preços sem receio de confronto

"Loulé... em retrato"

Um dos grandes diários de Lisboa publicou, há dias, um magnífico editorial cheio de oportunidade, estigmatizando um vício acentuadamente português que se chama universalidade e se revela na tendência de querer perceber, criticar ou falar de tudo. Justificava o articulista, esta inclinação dos portugueses, como um atavismo ancestral herdado do período das descobertas em que só eles eram viajados e corridos pelo mundo, podendo portanto dizer aos outros povos: Vós não percebem nada disto!

Já eu havia escrito, neste lugar, coisa parecida relativamente ao temperamento dos louletanos e, sem o vigor do estilo, a clareza do raciocínio e a concisão de argumentos do editorialista, concluiria que esse vício da universalidade se cultivava, bem entendido, em paralelismo mais modesto, na nossa grande terra. E assim é!

E o que mais me surprende e apavora é que, longe de se procurar fugir a tão feia inclinação, ela se vá intensificando, tornando-a apetecida e endémica e atingindo já as gerações em formação e ainda em idade escolar.

Diz-se que «casa de pais... escola de filhos» e parece-me que nunca o aforismo foi tão assisado, como no caso presente.

O vício de ser universalista, não pode ser, em relação à gente nova, mais que intenção ou atrevimento displicente, para não dizer impertinente e, na generalidade, denunciador de petulância e irreverência pretensamente disfarçadas sob a forma de culturanismo balofa e empolado.

Estas considerações que me vêm ao espírito e ao bicho da pena, nasceram entre duas fumaças, enquanto eu lia um bosquejosinho, para que um amigo chamara a minha atenção, distraindo-me desse costume de ir «retratando» os assuntos locais.

Ainda nesta Quarteira, que além de ser uma grande e popular Praia algarvia, é também um grande centro piscatório, aprouve-me perder

algum tempo com a gente da faina marítima, por quem nutro a maior simpatia e admiração.

A vida dura do homem do mar, cheia de inclemências de verão, ouricada de riscos e de ameaças no inverno, tem tais encantos que não há poema que a cante dignamente.

A simplicidade do pescador, traduzida em ingênuos pareceres e conselhos, cheia de um infantilismo encantador, dá-lhe, por vezes, uma alma de poeta que se presente num lirismo ingénito que ele não sabe exteriorizar. E, embora o faça com a rudeza própria do que faz da luta pela existência, a verdadeira luta de vida ou de morte, onde o homem não pode vegetar porque tem de viver à sua custa e do seu esforço físico, embora se diga que ali não há espiritualidade mas sim força e coragem, eu sinto que, na sua essência, a alma do pescador é muito mais sábia, limpa e cheia de subtilezas que a de qualquer outro trabalhador.

Sentado à beira mar, dei-me enlevar pela conversa dos novos e velhos lobos do mar, discreteando sobre motivos da sua faina. E fui anotando apontamentos para este retrato: «—Oh Zé! Conduzi-te arraste o ferro ond'ê que estava o bote do Manel Zorrinha? —Antão tu nan vistes que estava à nossa ré?

(Continuação na 7.ª página)

Lagar de Azeite e Terreno com Oliveiras VENDE-SE EM ALTE

Lagar de prensas hidráulicas, com 6 depósitos em ferro zinkado e restante valzilhame.

Optima instalação e bem situada.

Informações detalhadas:
Farmácia Pinto — Loulé.

Não vá, telefone para 216

se necessita de um simples cartão de visita ou se deseja anunciar em ... A VOZ DE LOULÉ

Rafael Almeida Santos

R. DIOGO CÃO, 20 - ÉVORA

Trata de toda a documentação para AUTOMÓVEIS, MOTORISTAS e candidatos a CONDUTORES



A AGÊNCIA MAIS CONHECIDA NO SUL DO PAÍS

Escrítorio 2206 · Residência 2768

Festa de Beneficência em Quarteira

No passado dia 16, realizou-se em Quarteira, como tínhamos anunciado, uma brillante festa de assistência que teve animadíssima concorrência e cujos resultados materiais corresponderam ao esforço dos seus organizadores. No Parque de Diversões da Junta de Turismo, caprichosamente decorado, realizou-se um animado baile masqué, durante o qual se apuraram vários concursos, como o da dama melhor trajada, do mais rico manton de Manilla e a eleição de Missa Praia de Quarteira de 1953, que recaiu na menina Maria da Glória Martins, natural daquela localidade.

Nos intervalos ouviram-se várias candidatas a cançonistas da colónia balnear, a apreciada amadora Maria Nazareth que cultiva a célebre canção nacional e uma brillante sessão de acordeon na qual colaboraram a jovem e distinta aluna do Conservatório Maria Mendonça Viegas, do Areeiro, uma notável promessa deste género musical, o conhecido e apreciado José Ferreiro, Filho, autor compositor de muitos discos que ouvimos na rádio, Fernando Ribeiro, um jovem de Lisboa, que é uma verdadeira revelação e a grande e sublime acordeonista Eugénia Lima, cujo nome transcende já as fronteiras nacionais e que brevemente fará mais uma tournée pela Europa.

O baile foi abrilhantado pela distinta Orquestra do Salão Chave de Ouro e a festa deixou em todos os assistentes as mais gratas recordações.

Queira fixar: Telef. 216
(Gráfica Louletana)

Novos edifícios Escolares

ESTÃO completamente construídos, sendo possível que no corrente mês de Outubro entrem já em funcionamento, os seguintes edifícios escolares, construídos pelo Estado com a participação de 50% do município de Loulé. No Poço da Amoreira, uma sala para escola mista; Vale Judeu, um edifício de duas salas; Vale Silves, Boliqueime; Pena, freguesia de Salir e S. Lourenço, freguesia de Almancil, edifícios de uma sala e Aldeia da Tôr um de duas salas. São assim mais 8 esplêndidas salas de aula, que vêm valorizar grandemente o equipamento pedagógico do concelho.

No Plano de construções para o próximo ano está previsto a construção de mais 12 salas.

Problemas de Educação Nacional

Força do Livro

Por Luís Sebastião Peres

«Temos de ensinar a ler e escrever centenas de milhares de crianças, adolescentes e adultos, mas temos também de criar gradualmente as condições que levem os recém-conquistados para o mundo da cultura a praticarem a escrita e leitura com regularidade, com gosto e proveito.»

(Palavras do Sr. Subsecretário de Estado da Educação Nacional Dr. Veiga de Macedo)

O Sr. Subsecretário de Estado da Educação Nacional dr. Veiga Macedo, que o País lembrará sempre pelas profundas medidas tomadas para desferir um golpe mortal no analfabetismo, ao dar posse à Comissão encarregada da montagem de bibliotecas nas escolas primárias aproveitando a oportunidade, proferiu um importante e notabilíssimo discurso, melhor, uma magnífica lição sobre a importância do livro nos vários aspectos da educação do indivíduo e na qual dois pormenores, em especial, nos chamaram a atenção: o que se entende por literatura infantil e onde atinge a educação a meta final.

O primeiro fica perfeitamente integrado no pensamento que presidiu à regulamentação da entrada de menores em espectáculos públicos, há pouco saída; o segundo pormenor sintetizou-o o senhor Subsecretário nesta frase lapidar:

«Em educação, começa-se, recomeça-se, continua-se... e nunca se chega à meta final. Este é o drama dos educadores que não podem ter ilusões: o seu esforço poucas vezes será devidamente apreciado na intensão generosa que o ditou ou nos triunfos que conseguiu. Em educação só costuma ver-se o que se não fez. Por isso o educador que não tiver largo espírito de renúncia e não viver com fé a sua missão, não terá força de ânimo para resistir à indiferença e à injustiça, o mesmo é dizer que não será autêntico educador, já que se não educou a si próprio, nem foi capaz de prever, em toda a sua dureza e ingratidão as realidades do meio e da vida.»

E' um apelo a todos quantos estão interessados na obra da instrução e educação para que dêem agora a sua colaboração a esta louvável campanha da disseminação do Bom Livro.

O sr. Dr. Veiga de Macedo, no conhecimento das verdades pedagógicas, pôs uma vez mais em destaque a necessidade de se desenvolver sempre mais e mais

o ensino no seu primeiro grau, chamando para um primeiro plano a influência do Livro nessa tarefa reabilitadora e, exaltando-o como instrumento precioso de *Expansão Cultural* e como elemento de *Acção Social*, de que o professor pode utilizar-se na luta contra o analfabetismo, em que tão ponderante e decisivo papel desempenha.

Sobre estas teses de flagrantíssima actualidade bordou aquele membro do Governo considerações do mais alto interesse, mostrando como as bibliotecas escolares podem e devem influir para que os indivíduos devidamente instruídos e familiarizados com o ensino primário não percam uma boa parte do que aprenderam e continuem a aumentar o volume dos seus conhecimentos com leituras apropriadas, depois de saírem das escolas e de perderem o contacto directo com os mestres.

Surge assim *A Política do Livro*!

A criação de bibliotecas infantis junto das escolas primárias, recente iniciativa do Sr. Subsecretário de Estado da Educação, vem preencher uma lacuna das mais sensíveis na orgânica do ensino popular.

Força do Livro, problema que, na verdade, se reveste de uma importância excepcional, bem merecendo a atenção dos que podem, se não resolve-lo em absoluto desde já, dar-lhe, pelo menos, um impulso que dentro de pouco tempo possa conduzir às soluções definitivas clamorosamente reclamadas.

Outro caminho não existe. Não se comprehendia, na verdade, que ficassem sem pos-

(Continuação na 7.ª página)

Despedida

João Bôto Correia, ao deixar Loulé por motivo de transferência para Pero Pinheiro (Sintra), aonde, a seu pedido, foi colocado como professor do ensino primário, na impossibilidade de poder despedir-se pessoalmente de todas as pessoas amigas, vem fazê-lo por esta forma, aproveitando o ensejo para agradecer todas as atenções que lhe dispensaram durante a sua permanência nesta acolhedora vila e oferece os seus limitados préstimos na localidade da sua nova residência.

Ruas da Vila

PROSEGUEM com a maior actividade os trabalhos de construção da Rua de Portugal e das duas ruas de acesso ao Bairro Frederico Ulrich, as quais, depois da concluída as respectivas canalizações e macadames, serão revestidas de tapetes betuminosos, entrando assim no conjunto das ruas melhor pavimentadas desta Vila.

Os sinos da Matriz

PARA todos nós que ouvimos com agrado o repique harmonioso e solene dos sinos da velha torre da Matriz da nossa vila, não deixará de ser interessante conhecer alguns apontamentos tirados do Arquivo Paroquial sobre a história dos mesmos sinos.

Como não os houvesse suficientes para o culto divino, o Bispo do Algarve, D. Francisco Gomes do Avelar, benzeu a 21 de Dezembro de 1813 quatro sinos novos, como consta duma notícia inserta no livro das Visitas da Igreja Matriz: «Aos vinte e um dias do mês de Dezembro de mil oitocentos e treze, o Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Senhor Dom Francisco Gomes, Bispo desta Diocese, sagrou nesta Igreja Paroquial de São Clemente os sinos seguintes: de Nossa Senhora, de São Clemente e de Santa Barbara e de São Vicente...»

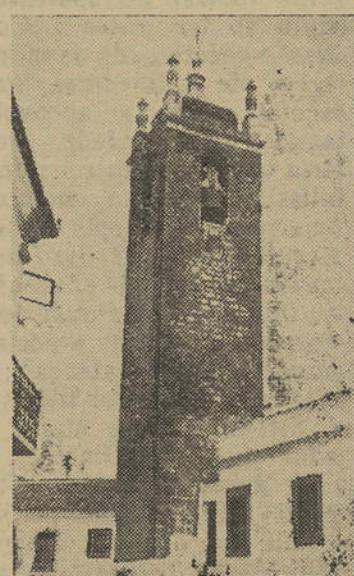
Todavia os sinos não foram oferecidos pelo Se-
hor Dom Francisco Go-
mes como diz Ataíde de
Oliveira na Monografia do
Concelho de Loulé, pois,
numa Provisão de 10 de
Março de 1814, o mesmo
Senhor Bispo autoriza cer-
tos emolumentos pelo to-
que dos sinos, para poder
assim a Paróquia de São
Clemente «pagar e conser-
var o jogo de sinos que
agora possui».

Consta também da mes-
ma Provisão que o custo
de tudo foi de mais de cin-
co mil cruzados.

Estes sinos foram suce-
sores de «dois grandes e
muito bons» como se lê no
Livro das Visitas de 1565.

Actualmente os sinos
que estão na torre, são os
seguintes:

1) Nossa Senhora (da
Luz) com a inscrição: Ver-
bum caro factum est, Ja-
cinto e Antonio Alves
(Conclui ne 4.ª página)



Torre da igreja Matriz de Loulé

DE LOULÉ

Prof. João Boto Correia CASA DE PAIS,

Acompanhado de sua es-
posa, retirou desta vila para
Pero Pinheiro (Sintra) em
cuja escola foi a seu pedido
colocado, o nosso prezado
amigo e assinante, sr. pro-
fessor João Boto Correia.
Ao fim de três anos de exer-
cício da sua benemérita pro-
fissão, conquistou em Loulé
a simpatia geral e a estima
de todos.

A sua acção notável, de-
senvolvida na Direcção da
Cantina Escolar, na Casa da
Mocidade, e como subdele-
gado regional da M.P., mos-
traram bem como o profes-
sor Boto Correia sabe dedi-
car se, desinteressadamente,
às obras e tarefas a que se
entrega.

Ao sr. professor João Boto
Correia e a sua esposa de-
sejamos as maiores felicida-
des na terra para onde fo-
ram residir.

Dr. Leão R. Ascensão

Com seu pai, veio passar
dois dias a Loulé o nosso
querido amigo e assinante,
sr. Dr Leão Ramos Ascen-
são, ilustre secretário geral
da Junta Nacional da Mari-
nha Mercante e professor da
Escola Superior Ultramarina.

DR. CUPERTINO COSTA

MÉDICO

Consultas das 9 às 11 e a partir das 15 horas

Consultório | Av. José da Costa Mealha, 82 — LOULÉ
Residência

Telefone 206

Qualquer esclarecimento que pretenda fazer,
qualquer notícia que queira dar, telefone
para «A VOZ DE LOULÉ» n.º 216

"A Voz de Loulé"

AOS nossos estimados as-
assinantes que têm as suas
assinaturas em atraso, pelo
facto de residirem em loca-
lidades para onde não nos
é possível ou não se justifi-
ca a remessa de recibos à
cobrança, muito penhorada-
mente agradecemos a genti-
leza de nos enviarem os seus
débitos por vale, selos do
correio, ou por intermédio
de pessoas de família que
residam em Loulé.

Agradecimento

José Maria Carrilho, encon-
trando-se sensivelmente me-
lhore da grave doença que o
reteve no leito durante alguns
meses, e não o podendo fazer
ainda pessoalmente, vem, por
este meio, testemunhar o seu
reconhecimento a todas as
pessoas amigas que se inter-
essaram pelo seu estado de
saúde, não querendo deixar de
exteriorizar publicamente o
seu reconhecimento aos Srs.
Dr. José Bernardo Lopes e Jo-
sé da Silva Maltesinho, enfer-
meiro do Hospital, pela forma
carinhosa e dedicada como o
têm tratado.

Aos Senhorios

Livros de recibos para
rendas de casas, vendem se
na Gráfica Louletana
(próximo ao Teatro) — Loulé

Para boas fotografias

UTILIZE Agfa

A película que ensina
a fotografar

Máquinas - Rolos - Papéis

Agfa

A venda no revendedor autorizado

J. GLÓRIA

Praça da República, 96-1.º

L O U L É

Um amador exigente deve con-
fiar os seus trabalhos à

FOTO LOULETANA

Revelações - Cópias - Ampliações

Entrega rápida • Máxima perfeição

Para uma boa fotografia prefira a

FOTO LOULETANA

Um dos dois

ESCOLA DE FILHOS

NÃO pode, de modo al-
gum, este jornal e prin-
cipalmente, esta secção
ficar indiferente perante
a ignorância, por nós veri-
ficada, acerca dos mais ele-
mentares conhecimentos que
dizem respeito à criança re-
cem-nascida. Porque o as-
sunto é de capital importân-
cia, porque a ignorância é a
principal causa da mortali-
dade infantil no nosso país
e, porque está dentro das
normas desta rúbrica comba-
tê-la, propomo-nos hoje ini-
ciar uma série de conselhos
que, estamos certos, será de
alguma utilidade. Credíces,
superstições, bruxedos, con-
selhos de vizinhas «entendi-
das», tais são as fontes onde
o nosso povo vai buscar
orientação para a sua vida e
remédio para os seus males.
Falsa modéstia, preconceitos
tolos, eis os grandes obstá-
culos que temos de vencer.
Mas nenhum de nós é sol-
dato para desertar perante
tais inimigos. E vamos para
a frente.

A altura de começar a pro-
teger a saúde do seu bebé é
durante os nove meses que
precedem o seu nascimento.
Se a mãe tiver uma dieta
adequada e se se mantiver
em boas condições de saúde,
o bebé terá maiores proba-
bilidades de ser bem consti-
tuído e saudável, enquanto
a mãe, não só terá a sua
própria saúde protegida, co-
mo se preparará também pa-
ra amamentar o seu filho,
obtendo uma produção de
leite suficiente.

Primeiro que tudo deve
procurar o seu médico logo
que saiba que está para ser
mãe e consulte-o uma vez
por mês durante todo o pe-
ríodo da gravidez. De cada
vez que fôr à consulta leve
consigo um frasco com um
pouco da primeira urina da
manhã, a não ser que o mé-
dico lhe dê instruções espe-
ciais nesse sentido.

Tome nota e informe o
seu médico dos sintomas
seguintes:

Vómitos, tonturas; incha-
ção na face, mãos, pernas ou
pé; hemorragias em qual-
quer parte do corpo, des-
maios, dores de cabeça mu-
ito fortes, prisão de ventre.
Durante a gravidez é da
maior importância ter um
bom funcionamento intesti-
nal. E, pois, necessário man-
ter hábitos de higiene regu-
lares.

Os dentes precisam de
cuidados especiais. Consulte
o seu dentista tão cedo quan-
to possível e faça os tra-
tamentos necessários. Lave os
dentes de manhã e à noite
antes de se deitar.

A CASA

Tem o prazer de partici-
pá-lo em geral que a

Novo estabelecime-

onde expõe o seu inegua-

TECIDOS DE

em todos os padrões, pa-

A CASA COR-
ESTÁ DE NOVO AO

Despedida

De regresso ao Brasil, a
bordo do «Vera Cruz», que
saiu no dia 26 do corrente,
o Padre Luis Vieira, serve-
se deste meio para agrade-
cer as gentilezas que lhe fo-
ram dispensadas durante a
sua estadia em Loulé e pede
desculpa se, porventura, não
correspondeu, por inadvert-
ência, a qualquer visita ou
atenção.

A todos os seus amigos
desta querida e linda terra,
oferece os seus préstimos
na cidade do Salvador—Es-
tado da Bahia—Rua Lima e
Silva, 7—Lápinha.

AOS NOSSOS ASSINANTES

de Loulé e Faro

PREVENIMOS os nossos
prezados assinantes de
Loulé e Faro de que bre-
vemente vamos pôr à cobrança
os recibos do nosso jornal.

Desta vez a cobrança não
será referente a 3 meses co-
mo de costume, mas sim a 4
(Setembro a Dezembro), a
fim de futuramente fazermos
coincidentes as cobranças tri-
mensais com as do ano civil.

Por este motivo os reci-
bos a apresentar serão de
Esc. 9\$40.

CICLISMO

Domingo e segunda-fei-
A's 16,30 horas no Esta-

Sensacional e invulgar pa-
na «VII Volta ao

Domingo, A's 16,30 horas
da etapa Portimão

A's 17,30 horas — Disputa da
Relógio, por equipas mistas

Segunda-feira, A's 10,00
etapa da

A's 17,30 horas — Pequeno festi-
puta de valiosos prémios, atr-

Com a participação das fami-
melhores corredores individuais do
Alentejo e Algarve.

O grandioso duelo B
Espectáculo Único

ORTESseus Ex.^{mos} Clientes, Amigos e ao**vendas a retalho**

comparável sortido de

TA NOVIDADE

nas ou cavalheiros

vende sempre mais, porque vende
do melhor e em melhores condições.**RVIÇO DO PÚBLICO****MUSEU**
de Bernardo de Passos

Está a organizar-se em S. Brás de Alportel o museu de Bernardo de Passos, destinado a arquivar objectos relativos à vida do falecido poeta. Os organizadores pedem a todas as pessoas que possuam quaisquer cartas, retratos, documentos, pequenas lembranças, referências, etc. relacionadas com a pessoa ou a obra do ilustre poeta, o obséquio de as cederem e, caso não queiram desfazer-se desses objectos, a gentileza de os emprestar a fim de serem expostos durante a inauguração.

A entrega pode ser feita a qualquer pessoa da família de Bernardo de Passos ou na redacção deste jornal.

D. Maria P. Campina

A COMPANHADA de seu esposo, tivemos o prazer de ver nesta vila a nossa notável e distinta conterrânea sr.^a D. Maria Campina, ilustre Directora da Academia de Música, do Funchal, e que em afamadas exibições no País e no estrangeiro, tem brilhantemente evidenciado as suas excepcionais qualidades de pianista de rara virtuosidade.

em Pista

e 5 de Outubro de 1953

Municipal de Loulé

uma de corridas integradas

arve em Bicicleta»

mocionante chegada dos concorrentes

Loulé

apa «10 voltas à Pista» — Contra-

corredores, no sistema de perseguição

Vibrante chegada da última

Volta (Tavira - Loulé)

Pista por todos os corredores na dis-

para a 6.^a e última etapa.

equipes do Sporting e Benfica, dos

Funchal e dos mais importantes Clubes

ICA-SPORTING!
na nossa Província!**MIRANTE!**

Gostava de abrir os braços,
abri-los para abraçar
todos os homens do mundo
só p'lo prazer de me dar.

— Gostava de abrir os braços
e ter alguém que abraçar.

Gostava de ser sincero,
sincero, para contar
tudo aquilo que adivinhou
não se poder conversar.

— Gostava de ser sincero
que eu gosto de conversar...

Que eu não queria ter segredos
nem ofensas que calar,
nem me vestir de Arlequim
só por ter que disfarçar.

— Que eu não queria ter segredos
que me estão a magoar...!

Gostava de consolar-me
desta sede de abalar,
— não ficar preso de mim
neste penoso ficar...

— Gostava de consolar-me
poder partir e... voltar!

Sim! que eu gostava de ter
um barco para embarcar,
e pisas todas as praias
impossível de aportar;

— um barco que me levasse
onde o quizesse levar.

Que eu não queria os braços presos
na indiferença de todos;
nem poder assim tão pouco...
nem ter que refugiar-me
na triste compensação
nestes meus versos de louco.

Por isso que estou fechado
em sete palmos de altura
a fingir de conformado!

Sim... que eu não estou aqui fechado,
intútil e condenado
a ver a vida rolar
num mundo velho de errado,
sem coragem de gritar
que tenho sido roubado
naquilo que queria ser,
— naquilo que me era dado
p'ra na verdade viver!!

Fernando Lagnha



Telefone 142

Transportes

“VAMOS
ANDANDO”

de

Bráulio Lourenço

Encarrega-se de todo o serviço de transportes
em Automóveis, ao quilómetro e à hora,
para todo o País

LOULE

Não esqueça que a Gráfica Louletana tem
o telefone n.^o 216 de Loulé, ao seu dispor.

Laboratório de Análises Clínicas**Ascensão Afonso**

MÉDICO

Rua Conselheiro Bivar, 102

Telefone, 366

FARO

Apontamentos para a História**de Loulé (2)**

(Conferência efectuada no
Cine-Teatro desta vila, em
22 de Dezembro de 1950)

Pelo Dr. ALBERTO IRIÁDirector do Arquivo
Histórico Ultramarino

Após a conquista aos mouros, Loulé tinha, naturalmente, ficado despovoado e o seu castelo bastante desmantelado pelo renhido da luta, entre atacantes e defensores, ainda hoje recordada, ao que parece, na toponímia local: o Cabeço do Mestre, onde D. Paio Peres Correia, Mestre da Ordem de Santiago, teria acampado com as suas hostes, antes do ataque.

Mandou Afonso III povoar Loulé, dando-lhe carta de foral, como a Tavira, Faro, e Silves, em Agosto de 1266. (1)

Reconstruída e ampliada por aquele monarca, a fortaleza de Loulé constaria, nesse tempo, «de um poderoso castelo, constituído por uma forte muralha torreada e torre de menagem, e uma cerca em volta da povoação, com seis portas, protegidas por torres, das quais ainda restam ruínas.» (2)

No reinado de D. Diniz, Loulé devia ser, já nos finais de século XIII, um dos mais importantes centros comerciais do extremo sul do País, pois foi, no Algarve a única vila onde, por Carta de 28 de Julho de 1291, aquele monarca mandou fazer feira anual.

«A feira duraria quinze dias, a começar oito dias antes da festa de “sam Cibráao (sic), no mês de Setembro.» (3)

Em 21 de Junho de 1357 já D. Pedro I mandara entregar todos os direitos de alcaidaria de Loulé ao respectivo alcaide, Alvaro Afonso, recebendo este, de El-Rei D. Fernando, a marcê do castelo, em 28 de Fevereiro de 1367. (4)

Foi na época de D. Fernando, como natural consequência da política deste monarca com Castela, que a Câmara de Loulé meteu ombros, em 1375, á empreitada das obras respeitantes ás torres das muralhas da vila e á barbacã sem deixar de orientar a defesa dos municípios.

A El-Rei D. João I mereceram também especial interesse, ainda em consequência da guerra com Castela, as obras da fortaleza de Loulé.

Delas se encarregou, desde 14 de Julho de 1385 a 15 de Março a 1404, a própria Câmara, aliás com o maior zelo e empenho de todos os moradores da vila e seu termo.

É que Loulé não temia só a guerra com os castelhanos; receava, por estar muito vizinha da costa, os assaltos de surpresa dos moiros de África, à semelhança do que antes já tinham feito a Lagos, em 1332, e a Tavira, em 1354.

(Continua no próximo número)

1 — Idem, *ibidem*, p. 210.2 — ALMEIDA (General João de), *Roteiro dos Monumentos Militares Portugueses*, III (Lisboa, 1948), 465.3 — RAU (Virginia), *Subsídios para o estudo das feiras mediavais portuguesas*, Lisboa 1943, p. 78.

4 — IRIA (Alberto), ob. cit., p. 115.

Ao serviço da hora exacta**Fernando Lagnha & Irmão, L.^{da}****Ouivesaria • Relojoaria • Joalharia**

A casa que V. Ex.^a deve preferir, pela diversidade
do seu sortido e modicidade dos seus preços

Agentes oficiais

dos afamados relógios

ESKA

Rua 5 de Outubro, 51-53

LOULE

Os sinos da Matriz

(Continuação da 4.ª página)

Guerra me fizeram em Lisboa, Anno de 1812.

2) S. Clemente — com a inscrição, Guerra o fez, 1812;

3) S. Vicente — inscrição igual ao anterior;

4) S. Barbara — com esta inscrição: Santa Barbara, fundido por Carvalhal, Ano de 1895, Faro. Este já não é o mesmo que foi benzido em 1813.

5) Há mais uma sineta ainda na Torre e outra por cima da Capela mór, e outra por cima da Capela da Senhora do Carmo e que veio da Capela da mesma invocação que existiu no Largo do Carmo.

Quem quiser conhecer mais pormenores sobre sinos e à cerca destes da Matriz, pode consultar o livro muito interessante «Vozes de Bronze» do Rev. Padre José António Pinheiro e Rosa — Faro, 1947.

E já que falamos dos sinos da Matriz, lembramos à Direcção dos Monumentos Nacionais (pois se trata de monumento nacional) o precário estado da torre sineira e dos próprios sinos, havendo perigo de virem a cair em breve se não se lhes acudir a tempo.

J. C.

Uma fotografia é uma lembrança

IMORREDOIRA

para quem a possue

Na fotografia

GUERREIRO PADRE

tiram-se as mais belas e artísticas fotografias

CERVEJA VENDE

União de Mercearias do Algarve, L.^{da}

Telefone 22

L O U L É

Instalações de luz, força motriz e campainhas. Material eléctrico. Candeeiros e Baterias Motores eléctricos

Telef. 36

Aero-dinamôs e grupos electrogéneos para casas de campo. Acessórios para automóveis. Reparações em rádios

Rádio-Electrotécnica

Manuel Francisco Guerreiro
Largo Gago Coutinho — LOULÉ

PNEUS Mabor — India — Royal — Good Year — Englebert e Michelin.

Os mais recentes modelos de ferros de engomar eléctricos

Agência de T. S. F. das acreditadas marcas:

Pye - Luxor - Siera - Schaub Lorenz - Continental

VII Volta ao Algarve em Bicicleta

(Continuação da 2.ª página)

Soc. Nac. de Sabões, 5 dúzias de sabonetes, José Rosal Costa, Ovomaltine, mudanças, Comp. de Seguros A Pátria, João Pires & Filhos, José Gonçalves Rocheta, Soc. Comercial Abel Pereira da Fonseca, etc. no valor de alguns milhares de escudos num total de 60 prémios, o que deve conferir prémios para todas as etapas e até ao 20.º da classificação geral.

Júri de Honra, presidido pelo sr. Governador Civil de Faro.

Direcção da Corrida, Director, Raúl Rafael Pinto, Director adjunto, José Ferreira Torres.

Médico da Corrida, Dr. José Trindade Mascarenhas.

Jári, Presidente, Ildefonso Rodrigues; secretário, Emanuel D. Moniz; Juiz de partida e chegada, de Lisboa (Associação de Ciclismo do Sul), Auxiliar, José Nunes e Cronometrista, António Laginha Ramos.

Notícias diversas da Volta

= O Sporting, Benfica, Portuense, Académico e Alpiarça, oficiaram a pedir inscrição na prova, mediante condições, que a Organização vai estender.

= O Despertar, de Beja, Casa do Povo de Penedo Gordo, Sport Lisboa e Faro e Sporting Farense são equipas tidas como certas a inscreverem-se, aguardando-se outras como a do Ginásio de Tavira, Casa do Povo de Estoi, Casa do Povo da Luz de Tavira, etc..

Devem acompanhar a prova como observadores, os sr. Engenheiro Pessanha Viegas, ilustre Director dos Serviços de Urbanização e Presidente do Sporting Clube Farense, e o sr. Dr. Brito da Maia, diretor clínico em Faro e um dos beneméritos da Volta (conseguiu numa rápida subscrição arrecadar à volta de 800\$00).

= O «Primeiro de Janeiro» enviará ao Algarve, para reportagem da Volta, o seu enviado especial sr. José Gonçalves Ribeiro, competente redactor daquela importante periódico e nosso prezado amigo.

= O «Norte Desportivo», terá no distinto jornalista sr. Augusto dos Santos, o seu fiel interprete no relato jornalístico da corrida e um dos maiores impulsionadores dos desportos no Algarve e que tanto carinho e dedicação pôs no desempenho desta nossa missão, a bem da VII Volta ao Algarve.

J. T.

LEIA!

DIVULGUE!
ASSINE!

«A Voz de Loulé»

Grande oportunidade! VENDEM-SE

Três moradas de casas na povoação de S. Bartolomeu de Messines, bem situadas.

Uma horta e terras de semeadura, com arvoredo, muito próximo da povoação.

Uma propriedade nas proximidades da povoação de Alte, composta de terras de semear e arvoredo.

Para a venda destas propriedades, aceitam-se propostas, em carta fechada, até ao dia 10 de Outubro, dirigidas a Manuel Mendes da Silva, em S. Bartolomeu de Messines.

Reservamo-nos o direito de não entregar, caso as propostas não convenham.

António Francisco Contreiras

Agente da Lusalite Depósito de Madeiras e

Materiais de construção

Serviço de Transportes de carga

Cimentos ■ Lava-roupas em cimento armado

TELEFONE 40
L O U L É

Panelas de pressão

Não alteram as vitaminas, nem o sabor dos alimentos.

Segurança absoluta Manejo simples

Agente em Loulé:

Eduardo Correia

Telef. 82

Malhas em meias

Apanham-se com rapidez e perfeição a preços sem competência.

Fotografia Guerreiro Padre — Loulé.

Agua destilada

VENDE

União de Mercearias do Algarve, L.^{da}

Telefone 22

L O U L É

Comprase morada de casas que seja situada dentro da vila.

Nesta redacção se diz.

CASA DOS ÓCULOS

(A grande amiga dos seus olhos)

Direcção técnica de profissional especializado em Optica Médica numa das melhores casas do Porto

A casa onde comprará melhor e por menos dinheiro

FIXE BEM → CASA DOS ÓCULOS

Rua Dr. Oliveira Salazar, 27 F A R O
(Vulgo Rua Baleizão)

Um louletano ao serviço da Optica



EDITAL PELICULAS

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro

Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber

que João dos Santos Meaia requereu licença para instalar uma Fábrica de louça de barro ordinário, incluída na segunda classe, com os inconvenientes de fumo e perigo de incêndio, situada na Rua das Cabanas, n.º 11, freguesia de S. Clemente, concelho de Loulé, distrito de Faro.

No termos do Regulamento das Indústria Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 19 de Setembro de 1953

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição

João António da Silva Graça Martins

VENDE-SE
Automóvel Opel Olympia, Série 19, em estado de novo.
Dirigir a José de Souza Gomes — Alte.

Se precisar de qualquer trabalho tipográfico telefone para o

216 — Loulé

EDITAL

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro-Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber

que José Gonçalves Cabrita, requereu licença para instalar uma Oficina de carros e ferreiraria com serração mecânica de madeira, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, fumos e perigo de incêndio situada na Fonte de Boliqueime, freguesia de Boliqueime, concelho de Loulé, distrito de Faro, confrontando ao norte e Poente Damião Pontes Faísca, ao sul com o requerente e ao nascente com a estrada.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 19 de Setembro de 1953.

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição

João António da Silva G. Martins

MOLDURAS

e objectos decorativos em bronze

Veja o grande sortido na

FOTOGRAFIA
Guerreiro Padre

Transportes para todo o País

União de Camionagem de Carga, L.^{da}

AGÊNCIA EM

LISBOA

R. de S. Mamede,

22-41.º (ao Caldas)

Telefone 33352

Serviço especial

ALGARVE-

-LISBOA

Teleg. Unidos

TELEFONE 140

LOULÉ

"LOULÉ... Monumento em retrato"

(Continuação da 3.ª página)

A aguage dele era a mesma qu'a nossa.

—S'ele não pescou tanto com'a gente é que nan teve a ajuda de Deus!

Alguém do lado me se-gredou que visse se conseguia que eles transmitissem as suas pragas habituais, que são do maior pitoresco.

Solicitado um dos mais viajados, pois já tem ido à pesca do arrasto, fez-me anotar as seguintes:

«Deus permita que engordes tanto, tanto, que uma peça de roupa não te chegue para a presilha do colete.»

«Deus permita que tenhas tantas bexigas na cara, como malhas tem a rede de um cerco.»

«Deus permita que tenhas tanta febre, tanta, que até se derreta a fivelha do cinto.»

«Só queria que estivesses um mês a comer bacalhau salgado e a beber água por um garfo.»

«Deus permita que tenhas uma dôr de barriga tão forte, que até vomites de repuxo.»

E, aírás destas, outras, de igual colorido, mas em que a expressão se não pode traduzir de fescincina que é.

No fundo, tudo tão boa gente, que até nas pragas pedem sempre o que já sabem que não pode suceder.

E tudo isto nos mostra como as almas dos mais valiosos são tão simples quanto isentas da maldade. Rudes, francas, toscas, mas limpas, leais e sem a petulância ou vaidade daqueles que nada valem e querem ser universalistas.

Reporter X

CARBOLINIO para conservação de madeiras COLTÁCO

Cola a frio para tacos de madeira
para pavimentos

Distribuidor Geral: Fábrica Móra Féria

Telefone 7

ALHOS VEDROS



UMA GRANDE MARCA
DINAMARQUESA

Recomendada para
pinturas de interiores e exteriores

Paredes

Muros

Frontarias de casas ou
edifícios
e outras superfícies

NOVAS POSSIBILIDADES! NA CONSTRUÇÃO CIVIL!

Depois de cuidadosos ensaios laboratoriais e práticos, apresentamos agora em Portugal tintas petrificantes, especiais e hidrófugas que RESISTEM A TUDO sendo laváveis e de fácil emprego.

Pó que se mistura com água em 9 cores.

PEDIR INFORMAÇÕES AOS DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL

HENRIQUES & CASTRO, Lda.

TELEF. 75057 — AV. CONDE DE VALBOM, 96 — LISBOA

Agentes em: LOULÉ — Gilberto Maria Freitas
FARO — Eduardo Martins Seromenho & Rosa
ALBUFEIRA — José da Conceição Gaspar



CEMPEX

DE COR FIXA
DURA MAIS
RENDE MUITO

MOBÍLIAS AOS MONTES!

e móveis avulso em qualquer estilo!

Grande coleção de lustres e candeeiros

Artigos de decoração

Passadeiras ■ Colchoaria
Carpetes ■ Tapetes
Oleados ■ Pergamoides

Malas de todos os tipos

Cadeiras para praia
Capachos «Cairo» para automóveis ■ Berços

Artigos para embelezamento do lar

Tudo por preços fora da concorrência

nos Grandes Armazens da Avenida

PINTO & PEREIRA

Telefone 83

L O U L É

A Força do Livro ARRENDAM-SE A NUNCIO

Continuação da 3.ª página

sibilidades de leituras fáceis e adequadas àqueles que saíssem das escolas de primeiras letras sabendo ler correctamente, pois que uma tal carência anulava em grande parte o que durante anos e não raro com grande sacrifício haviam aprendido.

Daí, a faléncia e o descrédito de uma Obra.

As futuras bibliotecas escolares, para poderem desempenhar cabalmente a sua função, devem, salvas as exceções a que fôr preciso atender, estar dotadas de livros para gente grande, sendo a sua escolha e selecção rigorosa, porque também os há e não poucos, dentro dessa categoria, execráveis.

Já porque não são apenas os pequenos os futuros usufrutuários dessas simpáticas instituições — as bibliotecas — já por interessar mais aos grandes que aos outros o seu recheio, o problema não é tão fácil de resolver como á primeira vista parece. Vão estar em presença e, por certo, em conflito, influências e interesse de várias ordem e de provenientes diferentes.

Mas as entidades incumbidas de cuidarem deste aspecto capital da campanha contra o analfabetismo têm de possuir a resistência necessária e a autoridade mental precisa para contarem em respeito tudo quanto possa contribuir para de-

situadas em:

Monte Olival	ALMANCIL
Paredinhas	
Val d'Eguas	
Barrocal	
S. Lourenço (Altura)	
S. Lourenço (Monte)	
Val Verde	

Fónica
Gondra
Campina de Baixo (S. Sebastião).

Aceitam-se propostas na

Rua Almeida Garrett, 20

L O U L É

Sempre que necessite de quaisquer trabalhos tipográficos, telefone para o

216 LOULÉ

minuir a sua acção e esmagar a sua vontade de realizar Obra, se não perfeita pelo menos honesta e louvável.

Se o conseguirem prestarião ao seu País um inestimável serviço.

Somos dos que desde a primeira hora, aplaudiram a patriótica ideia de se levar por diante a Campanha contra o analfabetismo, para honra e prestígio do Regime em que estamos «integrados».

Verificarmos o contrário, amoleceria grandemente os nossos princípios cristãos e abalaria em muito, as nossas arreigadas convicções Nacionálistas.

Luis Sebastião Peres

A's 11 horas do dia 28 do próximo mês de Outubro, na Delegação da Procuradoria da República desta Comarca, sita no edifício do Tribunal, se há-de proceder á abertura das propostas que forem apresentadas para a aquisição do direito no trespasso do estabelecimento comercial de calçado do falecido José do Carmo Lopes, sito na Rua 5 de Outubro desta vila, freguesia de S. Sebastião, com os n.ºs 69 e 71 de polícia. (com inclusão do direito ao arrendamento, de todo o recheio e dos créditos). Tal direito entrará em venda sob a base de 4 000\$00.

São convidadas todas as pessoas a apresentar as suas propostas, por meio de carta fechada, no escritório do administrador da massa fallida situada na Rua Dr. Joaquim Nunes Saraiva, n.º 24, até às 11 horas do dia acima designado, declarando-se que, se o preço mais elevado fôr oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo a licitação entre eles, se estiverem presentes no acto da abertura das mesmas propostas.

Loulé, 9 de Setembro de 1953.

O administrador da massa fallida
Geraldo dos Santos Esteves

O Síndico

António J. de Sousa Magalhães

30 a 40 contos

Empresto s/ 1.ª hipoteca.
Nesta redacção se informa.— Telef. 216.

Hospital da Misericórdia

L O U L É

Consultas de doenças do coração

ELECTROCARDIOGRAFIA

Sábados às 10 horas

Dr. J. PEREIRA NEVES

SEGUNDA-FEIRA, 5 de Outubro de 1953, A's 21 horas
NO CINE-TEATRO LOULETANO

Espectáculo extraordinário de Cinema e Variedades

O General Morreu ao Amanhecer

Um filme de excepcional categoria com GARY COOPER

Rancho Infantil de Alte

Atracção coreográfica por graciosos amadores de «palmo e meio»

Distribuição de prémios aos concorrentes

à VII Volta ao Algarve em Bicicleta

O produto líquido deste espectáculo reverte a favor da Comissão Municipal de Assistência de Loulé, por amável gentileza do arrendatário e societários desta casa de espetáculos.

SALDOS!
Muitos saldos!

em Copos ■ Garrafas ■ Jarros
■ Manteigueiras ■ Açucareiros ■
Leiteiras ■ Cachepots e grande
variedade de outros artigos.

Veja os grandes sortidos na casa de

JOÃO DE OLIVEIRA

Telef. 47 Praça da República LOULÉ

“Círculo de Portimão” BAIRRO

INCLUIDO
na VII Volta ao Algarve

INTEGRADO na 7.ª Volta efectua-se um circuito de 10 voltas a um explendido percurso para o efeito. A cidade de Portimão, que ainda não assistiu a um espetáculo desportivo desta natureza, vai vibrar, por certo, com esta realização. O local foi escolhido por indicação do sr. Provedor da Misericórdia, que acolheu a organização da volta, com requintes de amabilidade concedendo facilidades e sugerindo ideias práticas para a chegada dos «voltistas» resultarem num éxito financeiro para os fins benéficos da prova.

Eng. Frederico Ulrich

Continuam os trabalhos de pavimentação do Bairro Eng.º Frederico Ulrich, mas se não fôr possível completá-lo antes da entrada do inverno, pedem-nos alguns habitantes que voltemos a sugerir à Câmara a instalação, mesmo provisória, de algumas lâmpadas para iluminação das ruas, que estando por acabar, constituirão lajeiros aonde quem por eles se aventurar, em noites escaras, corre risco de se atolar... quando não de cair e se ferir.

Aqui fica a reclamação, que julgamos absolutamente justa.

Gráfica Louletana

Sinônimo de perfeição e
bom gosto em tipografia

PRIMEIRO
Festival de Pista
do Atlético

Com reduzida assistência, devido a várias festas nos arredores; realizou-se na nova pista, no passado dia 20 de setembro, um festival de ciclismo para amadores do Alentejo e Algarve. Foi seu promotor e Atlético de Loulé, que recebeu, por isso, o seu «baptismo» como organizador de corridas de pista.

Os resultados técnicos das provas, foram os seguintes:

20 Voltas para iniciados:
1.º Jorge Ribeiro, do Atlético, 9.200 metros, 15.m. e 28,s média 35,640 - 2.º José Serra, Campinense e 3.º Raul Pinto, Atlético.

«Perseguição» por equipas (contra relógio) - 1.º António Adegas - Jorge Ribeiro, do Atlético (10 voltas 4.600 metro) 6,m.45 média 40,788. - 2.º Venerandas - Herminio - 3.º J. Contente-A. Gonçalves - 7,m18. Por avaria mecânica a equipa do Despertar de Beja, ficou em 4.º lugar.

60 Voltas em linha-amadores: - 1.º Herminio, 2.º Venerandas e 3.º Adegas, todos do Atlético, com o mesmo tempo e uma volta de avanço sobre os restantes - 45,m26 à média horária de 36k,450. - 4.º João Contente, de Ferreira do Alentejo. Nesta prova alinharam 12 corredores, tendo-se evidenciado António Adegas, que atraiu todas as atenções pelas suas explendidas qualidades físicas e técnicas demonstrativas de ótima preparação. A's 30 voltas os corredores fizeram a excelente média de 38k,196.

Tavira Ginásio Clube

ALÉM da cavalheiresca recepção que a Direcção desta importante colectividade concedeu à Organização da Volta ao Algarve, há a salientar também a cedência gratuita da pista que aquele Clube possuía em Tavira, o que é de louvar, atendendo aos fins benéficos da corrida. Merece realce, portanto, semelhante gesto, o que só significa quem o praticou.

Para os Directores do Ginásio, especialmente para o seu ilustre Presidente e grande desportista tavirense, o sr. Dr. Viegas Mansinho, vão as nossas merecidas felicitações.

ARRENDAM-SE

Duas propriedades no

sítio da Renda (Loulé).

Quem pretender, dirija-se à Farmácia Santos

- Loulé.

NOTÍCIAS
PESSOAIS

Aniversários

Fazem anos em Outubro:

Em 1, a menina Maria José Guerreiro Lopes Leote.

Em 4, o sr. Manuel dos Santos Pinheiro Jr. e a menina Maria Dolores Pina.

Em 5, o sr. Manuel Guerreiro Matos Lima e a menina Maria Helena Ascensão Teixeira.

Em 6, a menina Idelina Silva Militão.

Em 7, a menina Maria do Rosário Leal Marques.

Em 9, o sr. Alberto de Freitas Filho.

Em 10, a menina Maria Isabel da Silva Piçarra.

Em 12, a menina Dina Maria Chumbinho Guerreiro.

Em 14, a menina Maria Vitorino Olival Romão, residente em Vendas Novas.

Em 15, sr.º D. Laura Teresa de Jesus Carrilho, residente em Portimão, e a sr.º D. Maria Catarina Pinto Medeiros R. Cassiano.

Em 16, o menino António João Robles de Sousa Magalhães.

Em 17, o sr. Amadio Augusto da Piedade Mata.

Em 18, a menina Elza Maria Matos Limas Rocheta.

Em 20, o sr. Dr. Armando José Rocheta Cassiano.

Partidas e chegadas

= Regressou a Lisboa o nosso prezado amigo e assinante, sr. Dr. João Maria de Barros Santos, proprietário do Externato de Alvalade.

= Encontra-se em Coimbra, onde foi acompanhar seu filho, o nosso amigo e assinante sr. Francisco José Ramos e Barros Jor.

= Tivemos o prazer de cumprimentar neste o nosso prezado conterrâneo e assinante no Barreiro, sr. Pedro de Freitas.

= Acompanhada de sua irmã, sr.º D. Laura de Jesus Carrilho, encontra-se em Loulé, de visita a sua família, a sr.º D. Clotilde da Piedade Carrilho Cavaco, viúva do saudoso sr. Capitão Cavaco.

= De visita à sua terra natal, esteve entre nós o nosso prezado assinante em Lisboa, sr. Arquitecto Manuel Maria Laginha.

= Partiu há pouco para Lisboa onde embarcou para a África Oriental Portuguesa, o nosso estimado amigo e assinante sr. Alferes Norberto Amílcar Sousa Luís dos Ramos.

= Esteve entre nós, com curta demora, a nossa conterrânea sr.º D. Maria Clotilde Carrilho Cavaco Córnis Graça, residente em Portimão.

Casamentos

Na Igreja paroquial de Nossa Senhora da Assunção, em Vila Nova de Cacela, realizou-se, no dia 12 de Setembro, a cerimónia do casamento da sr.º D. Maria Catarina Pinto Medeiros, que, durante alguns anos, exerceu com elevada dedicação, cargos directivos da J. I. C. F., gentil e prendada filha da sr.º D. Maria Helena Pinto Medeiros e do sr. João Celorico Gil Medeiros, com o sr. Engenheiro-Agrônomo Henrique Manuel Rocheta Cassiano, filho da sr.º D. Teresa Espadinha Rocheta Cassiano e do sr. Dr. Armando Cassiano, distinto professor do Liceu Nacional de Faro.

Serviram de padrinhos, os pais dos noivos.

Presidiu à cerimónia, e celebrou missa «pro sposo et sponsa» o Rev. sr. Cónego Dr. José dos Ramos Bentes, que na devida altura fez aos noivos uma brilhante alocução.

Os noivos receberam a bênção Papal.

CÍRCUITO DO PARRAGIL

O «Círcuito do Parragil» para amadores ciclistas efectua-se no próximo domingo, 11 do corrente.

A organização já requereu oficialmente a necessária autorização, aguardando-se o seu deferimento. Nesta prova, dado o entusiasmo que o público e corredores lhe têm dispensado, deve alcançar um excelente éxito desportivo.

A Sociedade Recreativa Parragilense já dirigiu convites a alguns corredores do Alentejo para alinharem ao lado dos melhores velocipedistas do Algarve, visto os prémios serem compensadores.

Desastre de viação

No passado dia 28, quando se dirigia para Messines, na estrada de Salir, foi chocado por uma camionete que seguia com excesso de velocidade e que o fez despenhar pela ribanceira do seu lado direito, um automóvel conduzido pelo seu proprietário, o nosso amigo sr. João Remígio Mendes, que sofreu violento choque e ficou bastante ferido.

CIMENTO

VENDE

Manuel da Costa & Brito, Lda

R. de S. Mamede, 22-D. (ao Caldas)

LISBOA

Aos simpáticos noivos renovamos os nossos desejos de muitas felicidades.

No passado dia 20, realizou-se em Lisboa o enlace matrimonial do nosso prezado conterrâneo e amigo sr. Joaquim de Sousa Mendes, comerciante, filho do sr. Joaquim de Sousa Ministro e da sr.º D. Maria do Pilar Sousa Mendes, com a sr.º D. Maria Angela Cabral Ançã, filha do sr. Cândido Ançã, proprietário-diretor do Instituto Biológico Português, e da sr.º D. Lídia Júlia Correia Ançã.

Paraninfaram o acto, por parte do noivo, o sr. Marcelino Franco de Oliveira e a sr.º D. Maria José Gonçalves e por parte da noiva, seu irmão, sr. Fernando Ançã, comerciante em Beja e a menina Carminda do Carmo Neves.

O acto de registo foi celebrado na igreja evangélica Assembleia de Deus, dando depois lugar à cerimónia religiosa, após o que o coro nupcial seguiu para a residência da sr.º D. Maria José Gonçalves, madrinha do noivo, onde foi servido o «copo de água» aos convidados, que deu ensejo a afectuosas trocas de brindes.

Apresentamos as nossas felicitações ao novo casal, com votos sinceros de uma vida feliz.

Doente

Teve alta hospitalar, mas mantendo-se em convalescença ainda, em casa de pessoas de família, a sr.º D. Guilhermina Pereira Bento de Sousa Ramos, esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. Edmundo de Sousa Ramos, que há tempos foi vítima dum grave desastre de viação.

Desejamos-lhe pronto restabelecimento.